

**O** Engenheiro de Computação é um profissional capaz de criar, desenvolver, implantar, adaptar, produzir, industrializar, instalar e manter sistemas computacionais, além de integrar os recursos físicos necessários para o atendimento das necessidades de informação e de automação das organizações.

A formação deste profissional abrange aspectos ligados ao projeto (manufatura e controle de processos assistidos ou controlados por computador, desenvolvimento e utilização de novas técnicas de programação, modelagem e simulação de sistema) e à organização industrial (administração de empresas, recursos humanos, sistema de informação e de apoio à decisão com objetivo de integrar homem/máquina/empresa).

Uma empresa, ao contratar, busca um Engenheiro que, ao sair da faculdade, tenha uma sólida formação acadêmica e profissional, com personalidade e auto-confiança, apto para começar a produzir para a empresa.

Tendo isto em vista, a POLI está reimplantando em 1997 (turmas em 89, 90, 92) o programa de Educação Cooperativa, um projeto que leva a escola para dentro da empresa. Durante o curso, os alunos cumprem uma carga obrigatória de estágios integrados ao currículo acadêmico.

O Curso Cooperativo de Engenharia da Computação é um curso seriado, constituído por 9 módulos acadêmicos (aulas em período integral) e 5 módulos de estágios (estágio remunerado de 8hs diárias em empresas do ramo), alternando-se entre si.

O 1º ano do curso é composto por 2 módulos semestrais e é igual ao 1º ano dos outros cursos de engenharia. A partir do 2º ano, os módulos são quadrimestrais (fevereiro/abril, maio/agosto, setembro/dezembro), alternando-se os módulos acadêmicos e de estágio com uma semana de férias entre eles. O aluno, no módulo de estágio, assume a vaga na empresa, interrompendo as suas atividades acadêmicas na escola. Na quadrimestre seguinte, o aluno retorna à escola, cedendo a vaga para um outro aluno do Curso Cooperativo, e assim sucessivamente.

Como, durante os estágios, o aluno percorre diversos setores de uma empresa, ele monta o seu próprio plano de carreira e escolhe as empresas nas quais quer estagiar.

Assim, o que diferencia um Curso Cooperativo de um Curso Normal é que o aluno, durante o curso, **vivencia a realização de todos os aspectos das tecnologias atuais**, mantendo-se atualizado com as reais necessidades do mercado, tornando-se um especialista na integração das diversas áreas deste ramo, além de, terminada a faculdade, ter no currículo 20 meses de experiência na área escolhida em carteira.

Raciocínio abstrato, habilidade numérica desenvolvida, interesse pelo estudo, pesquisa e aplicação das leis físicas, gosto pelo trabalho em equipe e afinidade com as Ciências Exatas são requisitos da profissão.

**Especializações:** Automação Industrial e Robótica, Projeto e Construção de Computadores e Periféricos, Marketing e Vendas, Telecomunicações, Suporte, Pesquisa.

**Campos de Atuação:** Empresas em geral, editoras de livros e revistas, escolas, órgãos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, bancos, assessorias, agências de publicidade e propaganda, órgãos públicos, hospitais, ensino.

**Duração do curso:** 5 anos

Escolas	Vagas	Mês do Vestibular	Mês da Inscrição	Fases	Tipo de Questões	Candidato/Vaga			Nota de Corte		
						98	99	2000	98	99	2000
USP (POLI)	750**	Dezembro	Setembro	2	1ª F - Testes 2ª F - Dissert.	11,59	9,45	12,2	82	79	98

Matérias para a 2ª Fase da FUVEST: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), Física (40)

\*\* Total de vagas na carreira de Engenharia (curso a escolher).